

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	André Capi
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal
MUNICÍPIO:	Várzea Paulista
UF:	Rio de Janeiro
NÚMERO DO CONVÊNIO:	724185/2009
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: <hr/> (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	01 e 02 de junho de 2012
LOCAL:	Centro Cultural – Av. Manoel Gonçalves, 200 Jardim Primavera
TOTAL DE PARTICIPANTES:	30
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Grupo Bem Viver NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Dionete Pupo Antunes

2 - OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações PELC, como uma forma de avaliar os limites e os avanços do programa para a política pública de esporte e lazer da cidade;

- Identificar como os eventos (atividades assistemáticas) e oficinas (atividades sistemáticas) foram disseminados nos núcleos com o objetivo de avaliá-los numa perspectiva de trazer à reflexão os aspectos teórico-práticos do programa apresentados durante o módulo introdutório e a partir dos encaminhamentos apontados na avaliação I;
- Organizar um processo avaliativo por meio de debates, oficinas, reuniões com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc);
- Aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC no sentido de elaborar alternativas para a continuidade dessa política pública de esporte e lazer a partir de um processo participativo que considere os dados levantados e a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação de relato de experiências dados do convênio as quais devem organizadas e executadas pelos coordenadores, agentes sociais e controle social; exposições dialogadas; dinâmicas; documentário e vídeos; relatos de experiências de outros convênios.

Os possíveis encaminhamentos para a continuidade das ações de esporte e lazer na cidade serão elaborados conjuntamente com os agentes sociais e equipe gestora a partir das impressões observadas nesse módulo.

4 - PROGRAMAÇÃO:

01/06 – Sexta-feira

✓ **Manhã das 8h30 às 12h30**

1º Momento: Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte; apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes;

2º Momento: A história dos módulos – introdutório, aprofundamento (formação em serviço) e avaliação I; os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

Estratégia: Expositiva/ dialogada

Dinâmica: Caixa surpresa

3º Momento: As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios, diretrizes, metodologia do programa e os encaminhamento do AV1.

- A história de construção e (re)construção do núcleo e sub-núcleos: o processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) nos núcleos e sub-núcleos, o planejamento participativo e a estratégia da ação comunitária.
- Os conteúdos do lazer nos núcleos e sub-núcleos;

Estratégia: Expositiva/ dialogada

Dinâmica: Quem sou eu? O que o PELC representou para os agentes? Participantes das oficinas e eventos? Cidade?

INTERVALO (lanche) – apresentação cultural e ou oficina

4º Momento: O processo de avaliação (avaliar o que?; Por que? e para que?)

- O sentido/ significado da avaliação
- As possibilidades de avaliação e seus objetivos

Estratégia: Expositiva e vídeo curta: “**Vida Maria**”.

12h30min às 13h30min. – ALMOÇO

Tarde: 13h30min às 17h30min.

5º Momento: Retratos da realidade local – A voz dos gestores, coordenadores, agentes sociais e representantes da comunidade

- Apresentação dos relatos de experiência das oficinas, eventos, formação em serviço e reunião com a comunidade e dados do convênio (quadros, gráficos, tabelas);
- Debate e análise dos relatos de experiências

Dinâmica: Painel de debate (Os princípios do PELC permearam as ações do núcleo e sub-núcleo? Os objetivos e as metas do programa foram alcançadas? Quais? Por que?; Qual o impacto do PELC na cidade?)

Estratégia: Exposição dos agentes, coordenadores, gestores e controle social

INTERVALO (lanche) – apresentação cultural e ou oficina

6º Momento: Apresentação de experiências de outros convênios e as possibilidades de encaminhamentos levando em consideração a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

Estratégia: Expositiva; Dinâmica do Zoom

Avaliação do dia

Noite: 19h às 22h

7º Momento: Evento PELC – Acompanhamento (visita técnica)

- Diálogo com os protagonistas do evento - freqüentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;
- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

02/06 – Sábado

✓ **Manhã das 8h30 às 12h**

8º Momento: Dialogando sobre o evento e o impacto do PELC na comunidade

- O processo do PELC local a partir da percepção dos coordenadores, agentes sociais, comunidade, gestores e parceiros.
- Construção coletiva de uma proposta de continuação dessa política pública
- Avanços com o PELC

Estratégia: Questões geradoras

9º Momento: Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

Estratégia: Expositiva e painel de debate

12h às 13h30min. – ALMOÇO

✓ **Tarde das 13h30 às 15h**

10º Momento: – Avaliação do AV-2

Dinâmica do Barquinho

- Preenchimento do formulário avaliativo
- Impressões dos participantes

5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

_____. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.

_____. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.], org. **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer:** experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação:** questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

_____. **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996b.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural.** Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte.** Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 Caixa de Som amplificada com tocador de música, microfone (1), CPU ou notebook e data show (com seus respectivos cabos e com recurso multimídia para vídeo)
- Papel pardo; Pincel atômico (preto, azul e vermelho); Cola, fita crepe,
- Reprodução de textos e fichas avaliativas.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

- 1) Quais as principais atividades desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas acontecem? Características do local, material disponível, organização do espaço;
- 2) Qual o público principal das atividades? Freqüentadores das oficinas e eventos: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- 3) Como os conteúdos do lazer estão disponibilizados nas oficinas. Distribuição das oficinas (quadro de horário) - diversificação dos conteúdos.
- 4) Como você percebe o envolvimento dos participantes nas atividades?
- 5) Há participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do núcleo e/ ou sub núcleo.
- 6) Quais são Instrumentos de avaliação para as atividades sistemáticas e assistemáticas?

8 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (COORDENADORES E AGENTES SOCIAIS):

- 1) Providenciar as cópias dos materiais didáticos que foram solicitados
- 2) Organizar a visita técnica e as apresentações das oficinas e/ ou evento
- 3) Solicitar da coordenação geral a apresentação de relatos por parte dos agentes e coordenação para ilustrar o desenvolvimento das ações dos núcleos atrelando-as com os objetivos do projeto básico. Utilizar nesse processo fotos dos eventos e oficinas, relatos, entrevistas e depoimentos.
- 4) Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.
- 5) Convidar beneficiados do programa para participar da formação para relatar suas percepções acerca do programa.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O roteiro abaixo foi enviado previamente a coordenadora geral do convênio com o objetivo de facilitar a organização da formação AV2

- ✓ Organizar juntamente com o grupo de agentes de cada núcleo uma apresentação em power point ou um filme, relatando as ações realizadas nos núcleos. Nessa apresentação é importante que tenha imagens das atividades (oficinas e eventos), encontros/ reuniões realizadas com a comunidade (fotos ou vídeos), depoimentos dos participantes, relato dos agentes, gráficos com os dados de atendimento (crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes físicos ou portadores de necessidade especiais), recortes de reportagens ou outro meio que estão utilizando para registrar/divulgar as ações, apresentar os instrumentos que estão utilizando para avaliar as ações (atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (eventos)) do PELC.
- ✓ Apontar como a coordenação geral, de núcleo e os agentes planejaram as ações para atender os encaminhamentos (anexo) propostos na formação AV1 em dezembro de 2011
- ✓ Apresentar o processo de monitoramento e avaliação das ações dos agentes com a comunidade (apresentar os instrumentos utilizados nesse processo);

- ✓ Como está organizada a formação em serviço e o processo de planejamento das ações dos núcleos;
- ✓ **Agendar uma visita ao núcleo num momento em que esteja acontecendo uma oficina ou um evento.**
- ✓ Agendar o **encontro com o representante da entidade de controle social e o grupo gestor** (coordenadores de núcleo + um representante dos agentes sociais de cada núcleo + representantes dos beneficiados) no sábado pela manhã por volta das 10h. Seria fundamental que o **controle social apresentasse por meio de um relato** como foi o acompanhamento do programa e o seu impacto na cidade. Em relação ao **grupo gestor** seria interessante a apresentação das dificuldades e avanços encontrados pelos agentes e coordenadores no desenvolvimento do programa.